



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA**  
**CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio**  
**Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo**

**ANEXO 2**

Diretrizes extraídas e adaptadas de: COSTA, Mozart Alberto Bonazzi da (org.). **Conservação de Bens Tumulares**: Publicação Dirigida aos Concessionários. São Paulo: Limiar, 2016.

**Diretrizes gerais de limpeza mecânica rotineira:**

Remoção de poeira e materiais particulados deve ser realizada com trinchas ou pincéis, escovas de cerdas macias, vassouras ou espanadores de penas.

Plantas que estejam nascendo em fendas dos túmulos devem ser removidas antes de se enraizarem profundamente. Para plantas já enraizadas, recomenda-se o uso de um herbicida e, após a morte da espécie, remoção cuidadosa ou corte, o mais próximo possível da base, sem o uso de espátulas ou enxadinhas que podem danificar o material do túmulo.

Não utilizar aparelhos de água pressurizada na limpeza.

**Diretrizes de limpeza mecânica rotineira por material:**

Argamassas – Lavagens podem ser realizadas, se necessário, usando água em pequena quantidade e, de preferência, nos meses mais secos do ano (de abril a outubro). Mangueiras podem ser utilizadas. Caso haja indícios de degradação (rompimento, exposição da armadura, entre outros), evitar contato da área danificada com umidade. No caso de manchas causadas por fungos, lavagem semestral com água e sabão ou detergente neutros, utilizando-se escova de cerdas macias, preferencialmente de origem natural.

Vitrais – Leve lavagem semestral com sabão neutro, esponja macia e pouca água.

Bronze – Leve lavagem semestral com sabão neutro, esponja macia e pouca água. Não esfregar nem raspar.

Pedra – Limpeza com água, sabão neutro e uma escova macia de fibras naturais. Evitar esfregação.